

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURAL
SECRETARIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO



INVENTÁRIO DE INSTITUIÇÕES QUE DESENVOLVEM
/ÇÕES E/OU PROGRAMAS/PROJETOS NA ÁREA
EDUCACIONAL - ÂMBITO NACIONAL

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1967

S U M Á R I O

Introdução

I- Operacionalização

1.1- Questionário utilizado

1.2- Coleta de dados

II- Descrição dos dados levantados.

1- Caracterização Institucional

1.1- Instituições segundo tipo de administração

1.2- Instituições segundo objetivos do Projeto Principal que desenvolvem

1.3- Instituições segundo áreas trabalhadas em relação aos objetivos do Projeto Principal

1.4- Instituições segundo estratégias adotadas para atingimento dos objetivos do Projeto Principal

2- Caracterização das ações, programas e projetos.

2.1- Distribuição por objetivos e instituições responsáveis

2.2- Área de abrangência das ações, programas e projetos.

2.3- População atendida pelas ações, programas e projetos.

2.4- Recursos pedagógicos utilizados para desenvolvimento das ações, programas e projetos.

2.5- Fontes de financiamento das ações, programas e projetos

2.6- Data de início e tempo de duração das ações, programas e projetos.

Considerações finais

III- Anexos

- Formulários utilizados para coleta de dados.
- Lista de instituições que responderam aos questionários.

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

O "Inventário de Instituições que desenvolvem Ações e/ou Programas/Projetos na área educacional - Âmbito Nacional", realizado pela Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBRAL, de acordo com indicação do Ministério da Educação e Cultura - MEC, é mais uma atividade integrante do Projeto Principal.

O mencionado Projeto é decorrente do compromisso assumido pelo Brasil por ocasião da Conferência Regional de Ministros de Educação e de Ministros do Planejamento Econômico dos países membros da UNESCO/OREALC - realizada na Cidade do México, em 1979 - quando foi aprovada, por unanimidade, a "Declaração do México".

Como desdobramento dessa Declaração, a UNESCO se propôs a estimular o desenvolvimento do Projeto Principal de Educação para a América Latina e o Caribe. No período de 06 a 10 de abril de 1981, a UNESCO promoveu a Reunião Regional Intergovernamental de Quito, onde os objetivos específicos do Projeto Principal foram assim definidos:

- assegurar a escolarização, antes de 1999, a toda a população em idade escolar e oferecer-lhe uma educação geral mínima de 8 a 10 anos;
- eliminar o analfabetismo antes do fim deste século e desenvolver e ampliar os serviços educativos para adultos; e
- melhorar a qualidade e a eficiência dos sistemas educativos através da realização das reformas necessárias.

Atendendo às recomendações da Reunião Regional Intergovernamental de Quito, foi realizado em Brasília, de 19 a 21 de agosto de 1981, o Seminário Nacional sobre o Projeto Principal

em Educação para a América Latina e o Caribe, com a participação de representantes da UNESCO e de diversos setores do Governo brasileiro, ou seja, Educação e Cultura, Relações Exteriores, Planejamento, Ciência e Tecnologia, Saúde, Trabalho, Agricultura, Previdência Social e Interior.

Nesta ocasião, foram apresentados e analisados os objetivos e as linhas gerais de atuação propostos para o Projeto Principal, no contexto da política educativo-cultural do País. As reflexões feitas durante o Seminário, ofereceram uma base referencial para definição da posição brasileira quanto ao estabelecimento de estratégias e mecanismos para a preparação e execução do Projeto Principal, no plano nacional e internacional.

O Ministério da Educação e Cultura ressaltou, em seus pronunciamentos no Seminário Nacional, a coincidência entre os objetivos do Projeto Principal e as linhas prioritárias da política nacional de educação nas suas dimensões social e cultural, de acordo com o III Plano Setorial de Educação, Cultura e Desporto - 1980/1985 - PSECD. Este Plano Setorial está fundamentado na Política Nacional de Desenvolvimento da qual um dos principais objetivos é a construção de uma sociedade democrática, visando à elevação da qualidade de vida dos brasileiros e à redução das desigualdades sociais.

A definição das linhas programáticas e estratégias de ação delineadas no III PSECD foi o resultado do trabalho integrado de órgãos federais, estaduais e regionais. Foram estabelecidas as seguintes linhas prioritárias nacionais:

- Educação no Meio Rural
- Educação nas Periferias Urbanas
- Desenvolvimento Cultural
- Valorização dos Recursos Humanos

a) educação no meio rural - escolhido por ser um dos focos mais acenhuados de pobreza no País. É na área rural que se verificam as menores taxas de escolarização, os maiores índices de repetência e evasão e a maior dificuldade de adequação da educação às particularidades da clientela e do meio.

b) educação nas periferias urbanas - complementa a anterior. Refere-se às áreas de concentração da população urbana mais carente.

c) desenvolvimento cultural - enfatizando as dimensões culturais ligadas à identidade nacional, através da qual o povo consolida suas características como sociedade e como nação.

d) valorização dos recursos humanos - esta é condição essencial para a realização das prioridades anteriores, considerando-se particularmente os recursos humanos engajados na educação básica.

Conforme, as linhas prioritárias, acima discriminadas, a educação se volta preferencialmente para a população de baixa renda, procurando participar do esforço de redistribuição dos benefícios do crescimento econômico, visando ao atingimento de uma sociedade democrática. Assim, a educação é direito fundamental e tem na sua dimensão cultural o espaço adequado para a conquista da liberdade, da criatividade e da cidadania.

Considerando que os objetivos do Projeto Principal estão incorporados à política educativo-cultural brasileira, foi assegurado ainda no Seminário Nacional, que na medida em que o País cumprir as diretrizes do planejamento educacional, estará propiciando uma maior articulação do Brasil com o Projeto Principal.

Nessa perspectiva, a proposta do Inventário vem contribuir no sentido não só de atender aos próprios objetivos do Projeto Principal, como também reforçar e acrescentar conhecimentos acerca das atividades que estão sendo realizadas no País visando atingir os objetivos nacionais do III PSECD.

Dessa forma, o presente trabalho foi desenvolvido com vistas ao atingimento dos seguintes objetivos:

- fornecer à UNESCO uma exemplificação das ações brasileiras no setor educacional, norteadas pelo III PSECD e o quanto se direcionam no mesmo sentido dos objetivos do Projeto Principal e
- fornecer, ao próprio País, dados quanto à situação dos órgãos que atuam em projetos educacionais e a sua potencialidade para a ação efetiva.

O trabalho realizado procura considerar dois níveis de análise:

- 1 - caracterização institucional;
- 2 - caracterização das ações e ou programas/projetos.

Visando facilitar a leitura dos dados apresentados, quadros foram anexados ao final de cada um dos capítulos referentes às análises anteriormente mencionadas.

Cabe ressaltar que este trabalho foi realizado no exíguo prazo de 3 meses, tempo insuficiente considerando o número de instituições atuantes na área educacional e a dimensão geográfica do País. Por conseguinte, o presente relatório representa apenas uma parcela da realidade educacional brasileira. Visando a uma complementação pretende-se organizar um cadastro nacional de ações, programas e projetos educativos ou sócio-educativos.

I - OPERACIONALIZAÇÃO

I- OPERACIONALIZAÇÃO

1.1- Questionário utilizado

Para execução do "Inventário de Instituições que Desenvolvem Ações e/ou Programas/Projetos na Área Educacional - Âmbito Nacional" foram utilizados dois questionários, elaborados a partir de um modelo enviado pelo Escritório Regional para a Educação na América Latina e o Caribe - OREALC -, cuja estrutura foi adaptada à realidade brasileira.

Para a confecção dos mencionados instrumentais, além da obtenção de informações acerca das ações, programas/projetos que se relacionam com os objetivos do Projeto Principal, o MOBREAL considerou, também, a solicitação do Ministério da Educação e Cultura - MEC -, no sentido de coletar alguns dados que pudessem fornecer uma visão geral do desenvolvimento do III Plano Setorial de Educação, Cultura e Desportos - PSECD 1980/1985.

O Questionário 1- "Caracterização Institucional", está dividido em nove itens.

Os cinco primeiros itens estão voltados para a identificação da instituição (nome, endereço e tipo de administração), seus objetivos gerais, assim como os tipos de ação desenvolvidas para o atingimento desses objetivos.

Nos itens 6 e 7 estão listados os três objetivos específicos do Projeto Principal, onde um ou mais deles são identificados com a ação desenvolvida pela instituição na área educacional, da mesma forma que estão relacionadas as áreas trabalhadas em relação a cada um dos objetivos.

O item 8 refere-se às estratégias adotadas para o atingimento dos objetivos assinalados nos itens anteriores.

O item 9 foi reservado para a instituição listar as ações e/ou programas/projetos desenvolvidos em relação aos objetivos do Projeto Principal assim como fornecer uma breve descrição das mesmas, assinalando data de início e tempo de duração. Este

item serve para complementar e esclarecer informações fornecidas pelo questionário 2.

O Questionário 2 - "Caracterização da Ação e/ou Programa/Projeto"(*) possui 7 itens:

o primeiro item solicita uma breve descrição dos objetivos da ação, programa ou projeto desenvolvido;

o item 2 refere-se à área de abrangência, incluindo local das ações (zona urbana, periferia urbana e zona rural) e a extensão territorial (nacional, regional, estadual e municipal);

o item 3 diz respeito a características gerais da população atendida, considerando os seguintes aspectos: contingente populacional, sexo, situação ocupacional e situação do grupo específico atendido (pobreza extrema, analfabetos, migrantes, desempregados, desnutridos, deficientes, outros).

Os demais itens fazem referência às metas a serem alcançadas, aos recursos pedagógicos utilizados, às articulações com outras instituições/órgãos envolvidos, às fontes de financiamento e aos custos da ação, programa ou projeto.

1.2- Coleta de dados

Em razão da exiguidade do prazo para realização do trabalho - 3 meses aproximadamente -, e considerando também o número de instituições atuantes e a dimensão geográfica do País, o trabalho restringiu-se aos dados obtidos por intermédio dos questionários enviados por correio, sem o estabelecimento de um contato direto junto as instituições. Contato este importante para realização de um trabalho deste porte, que exige maior disponibilidade de

(*) Seu preenchimento previa a utilização de um questionário para cada ação, programa e projeto.

tempo e de pessoal para obtenção de um estudo mais profundo acerca das ações desenvolvidas.

Pela mesma razão, ou seja, o pouco tempo para a realização do trabalho, os mencionados questionários não foram pré-testados.

II - DESCRIÇÃO DOS DADOS
LEVANTADOS

II - DESCRIÇÃO DOS DADOS LEVANTADOS

Os questionários relativos ao "Inventário de Instituições que Desenvolvem Ações e/ou Programas/Projetos na Área Educacional - Âmbito Nacional", foram encaminhados para 600 instituições, incluindo-se os departamentos regionais ou estaduais de órgãos nacionais.

No entanto, em função do prazo estipulado para o preenchimento e envio dos referidos questionários, o número de respostas obtidas foi reduzido.

A correspondência para as 600 instituições levantadas foi expedida em 19 de julho, com o pedido de devolução dos questionários preenchidos até o dia 3 de agosto. Como até esse prazo o número de respostas encaminhadas era bastante insignificante, impossibilitando a execução do trabalho, prorrogou-se a data-limite para 31 do mesmo mês.

Assim, as informações descritas neste relatório referem-se aos questionários recebidos até a data-limite. As instituições que encaminharam o questionário após esta data não puderam ser consideradas porque a tabulação dos dados já estava em fase de conclusão. Portanto, os dados aqui descritos concernem a apenas 173, ou seja, 28,5% das instituições levantadas (vide lista anexa). Deve-se, porém, salientar que, do total destas 173 instituições, 83 são departamentos regionais ou estaduais de órgãos nacionais. Deste modo, a análise desenvolvida refere-se a 88 instituições que atuam na área educacional.

Além da exiguidade de tempo, outro fator pode ser responsabilizado pelo baixo índice de respostas recebidas: a greve ocorrida nas universidades brasileiras que, após dois meses e meio de paralisação, reiniciaram suas atividades normais somente no dia 7 de agosto. Tal fator deve ter interferido, na medida em que as universidades representavam parcela relativamente significativa do total de instituições levantadas.

Deve-se também considerar que o relatório aqui apresentado assume um caráter nitidamente descritivo, na medida em que as informações foram obtidas exclusivamente a partir dos questionários preenchidos e enviados pelo correio às instituições - conforme explicitado no Capítulo Operacionalização - sem um contato direto da equipe responsável pela elaboração deste Inventário.

Critérios adotados para tabulação dos dados.

Para a tabulação dos dados tornou-se indispensável a adoção de critérios que minimizassem os riscos de dupla contagem de informação.

No caso de Instituições Nacionais, cuja estrutura é federativa - composta de órgão central de âmbito nacional e de órgãos vinculados nos níveis regional ou estadual - foram levadas em consideração as seguintes situações:

- a) quando o órgão central respondeu ao questionário: na medida em que os dados fornecidos pelos departamentos regionais e estaduais se mostrassem compatíveis e complementares com as informações prestadas pelo órgão central, os dados foram agrupados em um único questionário (tal procedimento foi aplicado nos dois formulários);
- b) quando o órgão central não respondeu ao questionário: os dados obtidos através dos departamentos regionais ou estaduais foram, na medida do possível, compatibilizados.
 - b1) com relação ao questionário 1, os dados foram agrupados, procurando-se obter uma visão aproximada da atuação do órgão em nível nacional;
 - b2) no que concerne ao questionário 2, quando a ação, programa ou projeto tinha os mesmos objetivos e era identificada como tendo abrangência nacional, os dados foram contabilizados como uma única ação, programa ou projeto, executada em âmbito nacional. As ações, programas e projetos de âmbito regional, estadual, municipal ou outros, foram computados como projetos isolados, ainda que

apresentassem objetivos semelhantes. A opção por este procedimento decorre do fato de que, em função das informações obtidas, não se podia assegurar que tais ações, programas e projetos fossem realizadas em nível nacional;

- c) além das situações já mencionadas, houve casos de instituições com a estrutura acima descrita em que apenas um departamento regional ou estadual respondeu ao questionário. Estas instituições foram computadas embora a informação obtida restrinja-se apenas aos dados fornecidos por um único departamento regional ou estadual.

É importante ressaltar que no questionário 2 não foi solicitado. à instituição que identificasse suas ações, programas ou projetos com relação aos objetivos do Projeto Principal.

Assim sendo, as ações, programas ou projetos foram categorizados pela equipe responsável pelo trabalho. Esta categorização foi realizada a partir da descrição dos objetivos e outros dados fornecidos no instrumental que pudessem complementar a identificação.

Foram agrupados no objetivo "escolarização" as ações, programas e projetos direcionados para a área do pré-escolar e educação formal de 1º e 2º graus; no objetivo "educação de adultos" as ações, programas e projetos basicamente voltados para a alfabetização, Supletivo 1º e 2º graus; iniciação e formação profissional, desenvolvimento cultural e comunitário; no objetivo "qualidade da educação" as ações, os programas e projetos voltados para a reforma de conteúdos, inovação nos planos curriculares, novos enfoques metodológicos, produção de materiais, capacitação de pessoal, reformas administrativas, planejamento, melhoria das instalações e equipamentos, tecnologia educacional, avaliação e pesquisa.

Para a tabulação dos dados foi estabelecida a distribuição abaixo:

- 1 - Ações, programas e projetos voltados para o objetivo "escolarização";

- 2 - Ações, programas e projetos voltados para o objetivo "educação de adultos";
- 3 - Ações, programas e projetos voltados para o objetivo "qualidade da educação";
- 1 e 2 - Ações, programas e projetos voltados igualmente para os objetivos "escolarização" e "educação de adultos";
- 1 e 3 - Ações, programas e projetos voltados igualmente para os objetivos "escolarização" e "qualidade da educação";
- 2 e 3 - Ações, programas e projetos voltados igualmente para os objetivos "educação de adultos" e "qualidade da educação";
- 1, 2 e 3 - Ações, programas e projetos voltados igualmente para os objetivos "escolarização", "educação de adultos" e "qualidade da educação".

Embora, de modo geral, fosse possível relacionar os programas e projetos direcionados para o objetivo "qualidade da educação" com os outros dois objetivos do Projeto Principal, este procedimento só foi adotado quando mostrou-se fundamental para análise dos dados, como no caso das instituições públicas federais e estaduais, nas quais mais da metade das ações, programas e projetos estão voltados para a "qualidade da educação" (Quadros II - 2.1.1 e 2.1.2).

Com relação aos objetivos "escolarização" e "educação de adultos", à medida que se mostraram significativos quando correlacionados com o tipo de administração da instituição responsável pelas ações, programas e projetos, buscou-se indicar quais as áreas mais intensamente trabalhadas no interior de cada um desses objetivos. Isto só ocorreu no caso das instituições privadas em relação ao objetivo "educação de adultos" (Quadro II - 21.13)

Para melhor compreensão dos dados a seguir, torna-se necessário informar que a análise dos dados é pouco representativa no que tange ao objetivo "escolarização" porque somente 10 Secretarias Estaduais de Educação - órgãos executores da educação formal - atenderam à solicitação do MOBREAL.

1- Caracterização Institucional

1.1- Instituições segundo tipo de administração

Dentre as 88 instituições (*) analisadas, 67 (76,1%) são instituições públicas, 18 (20,5%) são instituições privadas, 02 (2,3%) são mistas e 01 (1,1%) é organismo internacional. (Quadro II - 1.1)

As instituições públicas estão distribuídas na mesma proporção entre federais e estaduais (33 e 32 respectivamente). O número pouco significativo de órgãos públicos municipais - apenas 2 instituições - deve-se ao curto prazo para realização do trabalho, fato que impediu a realização de um levantamento aprofundado de entidades cuja atuação ocorre em nível municipal (Quadro II - 1.1.1).

A análise das instituições por tipo de administração ficou, em certa medida, prejudicada em razão da desigualdade de informações obtidas.

1.2- Instituições segundo os objetivos do Projeto Principal que desenvolvem

Levando-se em consideração a distribuição das instituições, segundo os objetivos do Projeto Principal e o tipo de administração, percebe-se que as instituições públicas tendem a trabalhar em primeiro lugar com "qualidade de educação", em segundo com a "educação de adultos" e em terceiro com a "escolarização".

As instituições privadas, por sua vez, trabalham primeiramente com a "educação de adultos", em segundo lugar com a

(*) Como já foi mencionado, do total das 173 instituições que responderam ao questionário, 83 são departamentos regionais ou estaduais de órgãos nacionais. Portanto, o procedimento utilizado foi agrupar os dados fornecidos por estes departamentos de modo a serem computados com o respectivo órgão nacional.

"escolarização" e por último com a "qualidade da educação". O fato de trabalharem prioritariamente na área de educação de adultos justifica-se porque parte significativa destas instituições levantadas atuam, preponderantemente, na capacitação profissional de recursos humanos para os setores primário, secundário e terciários.

Nota-se que aproximadamente 1/3 das instituições trabalham simultaneamente com os três objetivos do Projeto Principal. Entre as 31 instituições que contemplam os três objetivos, a maior parte, ou seja, 71,0% são instituições públicas.

De modo geral, são poucas as instituições que trabalham com cada um dos objetivos isoladamente:

1.3- Instituições segundo áreas trabalhadas, em relação aos objetivos do Projeto Principal.

A distribuição de áreas trabalhadas, em relação ao objetivo "escolarização", é relativamente homogênea no que se refere às instituições públicas. Independente do tipo de administração, observa-se uma ligeira ênfase na atenção dada à área da pré-escola sobre as demais. (Quadro II - 1.3.1)

Constata-se, também, que as instituições públicas são as que mais trabalham nas três áreas do objetivo "escolarização". (Quadro II - 1.3.1)

Atentando-se para a distribuição por áreas trabalhadas, em relação ao objetivo "educação de adultos", constata-se, também, uma distribuição relativamente homogênea. Somando-se algumas das áreas entre si, verifica-se que a profissionalização é a mais trabalhada no caso das instituições públicas. Em segundo lugar vem a área de ensino Supletivo de 1º e 2º graus. Quanto às instituições privadas, ocorre o inverso (Quadro II - 1.3.2)

No que se refere à distribuição de áreas trabalhadas, em relação ao objetivo "qualidade de educação", pode-se deduzir que as áreas mais trabalhadas são: capacitação de pessoal - maior frequência no caso das instituições públicas e privadas -, avaliação e pesquisa, novos enfoques metodológicos, produção de

materiais, planejamento correspondendo a um pouco mais da metade das respostas, ou seja, a 54,5% do total obtido. (Quadro II - 1.3.3)

1.4- Instituições segundo estratégias adotadas para atingimento dos objetivos do Projeto Principal

As estratégias mais utilizadas pelas instituições, na execução de suas ações, programas e projetos, por ordem de freqüência, são: em primeiro lugar, a participação da comunidade; em segundo lugar, a adequação dos serviços educacionais à realidade sócio-cultural e valorização dos recursos humanos; em terceiro lugar, o planejamento participativo como instrumento da ação. (Quadro II - 1.4)

Estas estratégias representam em torno da metade (52,4%) das estratégias utilizadas para o atingimento dos objetivos na área educacional.

Observando-se a distribuição por tipo de administração, verifica-se que tanto as instituições públicas como as privadas, privilegiam a participação da comunidade.

QUADRO 11 - 1.1 - DISTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES SEGUNDO O
TIPO DE ADMINISTRAÇÃO

TIPO DE ADMINISTRAÇÃO	INSTITUIÇÕES	
	(F)	(%)
PÚBLICAS	67	76,1
PRIVADAS	18	20,5
MISTAS	02	2,3
ORGANISMOS INTERNACIONAIS	01	1,1
TOTAL GERAL	88	100,0

QUADRO 11 - 1.1.1 - DISTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLI-
CAS POR ADMINISTRAÇÃO FEDERAL, ESTADUAL, MUNICIPAL E
TOTAL

INSTITUIÇÕES PÚBLICAS		
ÂMBITO	(F)	(%)
FEDERAL	33	49,2
ESTADUAL	32	47,8
MUNICIPAL	02	3,0
TOTAL	67	100,0

QUADRO 11 - 1.2 - DISTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES SEGUNDO OBJETIVOS DO PROJETO PRINCIPAL E

TIPO DE ADMINISTRAÇÃO

INSTITUIÇÕES SEGUNDO TIPO DE ADMINISTRAÇÃO	OBJETIVOS DO PROJETO PRINCIPAL								
	1	2	3	1 e 2	1 e 3	2 e 3	1, 2 e 3	SEM IN-FORMAÇÃO	TOTAL
PÚBLICAS	03* 4,5** 60,0***	03 4,5 50,0	06 9,0 100,0	05 7,5 71,4	08 11,9 88,9	13 19,4 81,3	22 32,8 71,0	07 10,4 87,5	67 100,0
PRIVADAS	02 11,1 40,0	02 11,1 33,3	-	02 11,1 28,6	01 5,6 11,1	03 16,6 18,7	07 32,9 22,6	01 5,6 12,5	18 100,0
MISTAS	-	01 50,0 16,7	-	-	-	-	01 50,0 3,2	-	02 100,0
ORGANISMOS INTERNACIONAIS	=	=	-	=	=	=	01 100,0 3,2	-	01 100,0
T O T A L	05 5,7 100,0	06 6,8 100,0	06 6,8 100,0	07 8,0 100,0	09 10,2 100,0	16 18,2 100,0	31 35,2 100,0	08 9,1 100,0	88 100,0

* Número absoluto

** Percentual horizontal

*** Percentual vertical

QUADRO 11-- 1.3.1 - DISTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES SEGUNDO TIPO DE ADMINISTRAÇÃO E
ÁREAS TRABALHADAS EM RELAÇÃO AO OBJETIVO "ESCOLARIZAÇÃO"

ÁREAS TRABALHADAS EM RELAÇÃO AO OBJETIVO "ESCOLARIZAÇÃO"	INSTITUIÇÕES SEGUNDO TIPO DE ADMINISTRAÇÃO				
	PÚBLICAS	PRIVADAS	MISTAS	ORGANISMOS, INTERNACIONAIS	TOTAL
PRÉ-ESCOLA	24* 66,7** 32,9***	11 30,5 42,3	01 2,8 100,0	-	36 100,0 35,3
1º GRAU	22 71,0 30,1	08 25,8 30,8	-	01 3,2 50,0	31 100,0 30,5
2º GRAU	21 75,0 28,8	06 21,4 23,1	-	01 3,6 50,0	28 100,0 27,3
SEM INFORMAÇÃO	06 85,7 8,2	01 14,3 3,8	-	-	07 100,0 6,9
T O T A L	73 71,5 100,0	26 25,5 100,0	01 1,0 100,0	02 2,0 100,0	102 100,0 100,0

ODS.: O total de instituições não coincide com as 88 levantadas, uma vez que as respostas a este item não são mutuamente exclusivas.

- * Número absoluto
- ** Percentual horizontal
- *** Percentual vertical

QUADRO 11 - 1.3.2 - DISTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES SEGUNDO TIPO DE ADMINISTRAÇÃO E ÁREAS TRABALHADAS EM RELAÇÃO AO OBJETIVO "EDUCAÇÃO DE ADULTOS"

ÁREAS TRABALHADAS EM RELAÇÃO AO OBJETIVO "EDUCAÇÃO DE ADULTOS"	INSTITUIÇÕES SEGUNDO TIPO DE ADMINISTRAÇÃO				
	PÚBLICAS	PRIVADAS	MISTAS	ORGANISMOS INTERNACIONAIS	TOTAL
ALFABETIZAÇÃO	20* 74,1** 11,6***	06 22,2 10,2	-	01 3,7 12,5	27 100,0 11,2
COMPLEMENTATIVO (4 PRIMEIRAS SÉRIES DO 1º GRAU)	17 68,0 10,1	06 24,0 10,2	01 4,0 16,7	01 4,0 12,5	25 100,0 10,3
COMPLEMENTATIVO (5ª A 8ª SÉRIES DO 1º GRAU)	13 61,9 7,7	05 23,8 8,5	02 9,5 33,2	01 4,8 12,5	21 100,0 8,7
COMPLEMENTATIVO (2º GRAU)	10 55,5 5,9	06 33,3 10,2	01 5,6 16,7	01 5,6 12,5	18 100,0 7,4
INICIAÇÃO PROFISSIONAL	24 66,7 14,2	10 27,7 16,9	01 2,8 16,7	01 2,8 12,5	36 100,0 14,9
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	26 81,3 15,4	04 12,5 6,8	01 3,1 16,7	01 3,1 12,5	32 100,0 13,2
DESENVOLVIMENTO CULTURAL	20 66,7 11,8	09 30,0 15,2	-	01 3,3 12,5	30 100,0 12,4
DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO	25 71,4 14,8	09 25,7 15,2	-	01 2,9 12,5	35 100,0 14,5
OUTROS	08 72,7 4,7	03 27,3 5,1	-	-	11 100,0 4,5
EM INFORMAÇÃO	06 85,7 3,6	01 14,3 1,7	-	-	07 100,0 2,9
TOTAL	169 69,8 100,0	59 24,4 100,0	06 2,5 100,0	08 3,3 100,0	242 100,0 100,0

S.: O total de instituições não coincide com as 88 levantadas, uma vez que as respostas a este item não são mutuamente exclusivas.

- * Número absoluto
- ** Percentual horizontal
- *** Percentual vertical

QUADRO 11 - 1.3.3 - DISTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES SEGUNDO TIPO DE ADMINISTRAÇÃO E ÁREAS TRABALHADAS EM RELAÇÃO AO OBJETIVO "QUALIDADE DA EDUCAÇÃO"

ÁREAS TRABALHADAS EM RELAÇÃO AO OBJETIVO "QUALIDADE DA EDUCAÇÃO"	INSTITUIÇÕES SEGUNDO TIPO DE ADMINISTRAÇÃO				
	PÚBLICAS	PRIVADAS	MISTAS	ORGANISMOS INTERNACIONAIS	TOTAL
REFORMA DE CONTEÚDOS	29* 76,3** 9,3***	08 21,1 9,9	-	01 2,6 11,1	38 100,0 9,4
NOVAÇÃO NOS PLANOS CURRICULARES	31 72,5 10,0	08 20,0 9,9	-	01 2,5 11,1	40 100,0 9,9
NOVOS ENFOQUES METODOLÓGICOS	33 75,0 10,6	09 20,4 9,9	01 2,3 25,0	01 2,3 11,1	44 100,0 10,9
PRODUÇÃO DE MATERIAIS	34 79,1 10,9	08 18,6 9,9	-	01 2,3 11,1	43 100,0 10,6
APACITAÇÃO DE PESSOAL	38 76,0 12,2	10 20,0 12,3	01 2,0 25,0	01 2,0 11,1	50 100,0 11,3
REFORMAS ADMINISTRATIVAS	14 70,0 4,5	05 25,0 6,2	-	01 5,0 11,1	20 100,0 4,9
PLANEJAMENTO	32 76,2 10,3	09 21,4 11,1	-	01 2,4 11,1	42 100,0 10,4
MELHORIA DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	25 80,6 8,0	06 19,4 7,4	-	-	31 100,0 7,6
TECNOLOGIA EDUCACIONAL	27 75,0 8,7	07 19,4 8,6	01 2,8 25,0	01 2,8 11,1	36 100,0 8,9
AVLIAÇÃO E PESQUISA	35 76,1 11,3	09 19,5 11,1	01 2,2 25,0	01 2,2 11,1	46 100,0 11,3
OUTROS	07 77,8 2,3	02 22,2 2,5	-	-	09 100,0 2,2
EM INFORMAÇÃO	06 100,0 1,9		-	-	06 100,0 1,5
TOTAL	311 76,8 100,0	81 20,0 100,0	04 1,0 100,0	09 2,2 100,0	405 100,0 100,0

S.: O total de instituições não coincide com as 88 levantadas, uma vez que as respostas a este item não são mutuamente exclusivas.

- * Número absoluto
- ** Percentual horizontal
- *** Percentual vertical

QUADRO II - 1.4 - DISTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES SEGUNDO TIPO DE
ADMINISTRAÇÃO E ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS DO PROJETO PRINCIPAL

ESTRATÉGIAS	INSTITUIÇÕES				
	PÚBLICAS	PRIVADAS	MISTAS	ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	TOTAL
ARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE	54* 77,2** 16,3***	15 21,4 15,0	-	01 1,4 9,1	70 100,0 15,7
INTEGRAÇÃO DAS PROPOSTAS EDUCATIVAS COM AÇÕES SOCIAIS E ECONÔMICAS	36 73,5 11,0	12 24,5 12,0	-	01 2,0 9,1	49 100,0 11,0
ADEQUAÇÃO DOS SERVIÇOS EDUCACIONAIS A REALIDADE SÓCIO-CULTURAL	40 72,7 12,0	13 23,7 13,0	-	02 3,6 18,2	55 100,0 12,3
PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO COMO INSTRUMENTO DA AÇÃO	41 75,9 12,3	12 22,2 12,0	-	01 1,9 9,1	54 100,0 12,1
DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	23 74,2 6,9	07 22,6 7,0	-	01 3,2 9,1	31 100,0 7,0
VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	39 70,9 11,8	13 23,7 13,0	01 1,8 33,3	02 3,6 18,1	55 100,0 12,3
LEXIBILIDADE NAS PROGRAMAS E ELABORAÇÃO DE CURRÍCULOS	33 76,8 9,9	09 20,9 9,0	-	01 2,3 9,1	43 100,0 9,7
ADAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	28 70,0 8,4	10 25,0 10,0	01 2,5 33,3	01 2,5 9,1	40 100,0 9,9
INTEGRAÇÃO DA UNIVERSIDADE NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	23 76,7 6,9	06 20,0 6,0	-	01 3,3 9,1	30 100,0 6,7
OUTROS	09 75,0 2,7	02 16,7 2,0	01 8,3 33,3	-	12 100,0 2,7
EM INFORMAÇÃO	06 85,7 1,8	01 14,3 1,0	-	-	7 100,0 1,5
TOTAL	332 74,5 100,0	100 22,4 100,0	03 0,7 100,0	11 2,4 100,0	446 100,0 100,0

S.: O total de instituições não coincide com as 88 levantadas, uma vez que as respostas a este item não são mutuamente exclusivas.

- * Número absoluto
- * Percentual horizontal
- * Percentual vertical

2. Caracterização das Ações, Programas e Projetos

2.1- Distribuição por objetivos e instituição responsável

No que diz respeito às instituições públicas e privadas, com relação ao desenvolvimento dos objetivos do Projeto Principal, como no item 1.2 da "Caracterização Institucional", as mesmas tendências foram aqui observadas.

Verificou-se que mais da metade, ou seja 55,8%, das ações, programas e projetos desenvolvidos pelas instituições públicas estão direcionados para o objetivo "qualidade da educação"(*). Em seguida, o objetivo mais trabalhado é a "educação de adultos"(*) que aparece em 41,6% das ações, programas e projetos, enquanto que o objetivo "escolarização"(*) aparece apenas em 19,6% das ações, programas e projetos. (Quadro II - 2.1)

Esta tendência foi observada tanto no caso das instituições públicas federais como no caso das públicas estaduais. No entanto, a proporção de ações, programas e projetos voltados para a "educação de adultos", que são desenvolvidos pelas instituições públicas federais, é maior do que as desenvolvidas pelas instituições públicas estaduais, ou seja, 48,8% e 34,4%, respectivamente. (Quadro II - 2.1.1)

No que se refere à "escolarização", a situação é inversa, ou seja, a proporção de ações, programas e projetos é maior para as instituições públicas estaduais do que para as instituições públicas federais. (25,1% e 13,5%, respectivamente). Isto se explica, uma vez que são as Secretarias de Educação os órgãos responsáveis pela execução do ensino formal, ainda que mais da metade delas não tenha respondido ao questionário. (Quadro II - 2.1.1).

Por outro lado, no que se refere às instituições públicas estaduais, cabe ressaltar que entre os programas e projetos voltados para a "qualidade da educação", 82,4% estão dedicados à melhoria da

(*) Os percentuais apresentados resultam da soma dos percentuais obtidos para cada objetivo isoladamente e combinado com os demais objetivos.

escolarização, dos quais mais da metade são desenvolvidos pelas Secretarias Estaduais de Educação. No caso das instituições públicas federais, 59,8% dos programas e projetos direcionados para o objetivo "qualidade da educação" são voltados para a melhoria da escolarização (Quadro II - 2.1.2).

As ações, programas e projetos em realização pelas instituições privadas estão basicamente voltados para o objetivo "educação de adultos", alcançando 74,4%. Apenas 22,1% estão voltados para o objetivo "escolarização" e 20,4% para o objetivo "qualidade da educação". (Quadro II - 2.1)

Entre as ações, programas e projetos que dizem respeito ao objetivo "educação de adultos", observou-se que mais da metade, isto é 50,6%, refere-se à iniciação, à formação, ao aperfeiçoamento e à valorização profissional. Os demais correspondem a projetos de desenvolvimento comunitário, alfabetização/supletivo e desenvolvimento cultural, por ordem de frequência. (Quadro II - 2.1.3)

As únicas instituições mistas que responderam ao questionário foram a PETROBRÁS, com um projeto direcionado para o objetivo "educação de adultos" atendendo a empregados da Companhia que trabalham em locais de difícil acesso, e o Instituto Superior de Estudos e Pesquisas Psicossociais da Fundação Getúlio Vargas, com quatro projetos voltados para a melhoria da "qualidade da educação".

Quanto aos cinco projetos realizados pelo Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura - IICA -, são desenvolvidos numa linha de cooperação com instituições nacionais nos Estados do Amazonas, Ceará, Espírito Santo, Pernambuco e Rio de Janeiro. Os cinco projetos estão voltados essencialmente para o objetivo "qualidade da educação".

2.2- Área de abrangência das ações, programas e projetos

2.2.1- Distribuição por zona.

De acordo com as respostas obtidas na distribuição por zona, constatou-se que a maior parte das ações, programas e projetos - independentemente do objetivo do Projeto Principal para os quais estão voltados - estão acontecendo na zona urbana e periferia urbana (37,6% e 33,1%, respectivamente). No entanto, constatou-se,

também, um número relativamente significativo de ações, programas e projetos voltados para a zona rural (22,4%). (Quadro II - 2.2.1-A)

Levando-se em consideração o tipo de administração da instituição responsável pela execução das ações, programas e projetos, observou-se no caso das instituições privadas que 87,0% delas estão acontecendo na zona urbana e periferia urbana, 49,0% e 38,0% respectivamente. (Quadro II - 2.2.1-B)

No que diz respeito às ações, programas e projetos, verificou-se que no caso das instituições públicas federais, a distribuição por zona mostrou-se bastante homogênea: 31,3% na zona urbana, 29,7% na zona rural e 24,9% na periferia urbana.

No caso das instituições públicas estaduais notou-se maior concentração na zona urbana e periferia urbana, somando 75,1% das ações, programas e projetos. (Quadro II - 2.2.1-C)

2.2.2- Distribuição por extensão territorial.

Considerando o total das ações, programas e projetos, verifica-se que cerca da metade, isto é, 53,8% são executados em âmbito estadual, 11,5% em âmbito municipal, 11,3% em âmbito nacional e apenas 3,5% em âmbito regional. (Quadro II - 2.2.2-A)

A maior parte das ações, programas e projetos - independentemente do objetivo do Projeto Principal para os quais estão direcionados - são de abrangência estadual. Entre as ações, programas e projetos voltados exclusivamente(*) para o objetivo "escolarização(**) 63,6% são realizados em nível estadual, 12,7% em nível municipal e 5,5% em nível nacional; entre os voltados exclusivamente para a "educação de adultos" 49,3% são realizados em nível estadual, 17,4% em nível municipal, 13,9% em nível nacional e 3,0% em nível regional; entre os voltados exclusivamente para a melhoria da "qualidade da

(*) Considerando cada objetivo (1, 2 e 3) isoladamente.

(**) O percentual de itens sem informação é relativamente alto: 18,2% no caso da "escolarização" e 22,5% no caso de "qualidade da educação"

educação"(**) 52,7% são realizados em nível estadual, 12,2% em nível nacional, 5,9% em nível municipal e 4,0% em nível regional. (Quadro II - 2.2.2-A)

Na distribuição por tipo de administração da instituição responsável, pode-se dizer que tanto no caso das instituições públicas como no caso das instituições privadas, as ações, programas e projetos são realizados, sobretudo, em nível estadual: 55,3% e 47,0%, respectivamente. Observa-se ainda, que, de acordo com os dados obtidos, as instituições privadas (18,8%) parecem desenvolver mais ações, programas e projetos de âmbito nacional do que as instituições públicas (9,4%). Porém, esta comparação fica prejudicada em função do percentual de respostas "sem informação" (17,4%) atribuído às instituições públicas, principalmente no que diz respeito às instituições públicas federais (25,6%). (Quadros II - 2.2.2-B e C)

2.3- População atendida pelas ações, programas e projetos

2.3.1- Contingente populacional atendido

Do total de 574 ações, programas e projetos levantados 64,6% atendem a um número inferior a 50 mil pessoas; as demais - acima de 50 mil pessoas - tendem a apresentar percentuais pouco significativos.

2.3.2- Distribuição das ações, programas e projetos, segundo situação ocupacional da população atendida

As ações, programas e projetos estão dirigidos praticamente na mesma proporção aos trabalhadores (28,0%) e aos dependentes (26,6%). As categorias subempregados e desempregados parecem ser menos trabalhadas, 16,8% e 16,7%, respectivamente. Não se obteve informação sobre a situação ocupacional de 11,9% das ações, programas e projetos. (Quadro II - 2.3.2)

2.3.3- Sexo da população atendida

Quase todas as ações, programas e projetos - 504 dos 514 casos que obtiveram informação com relação ao item - são dirigidos para ambos os sexos.

Existem apenas 7 casos em que as ações, programas e projetos atendem aos homens exclusivamente e 3 casos que atendem mulheres. (Quadro II - 2.3.3)

2.3.4- Grupo específico atendido

Levando-se em consideração os grupos cujo atendimento deve ser prioritário, conforme orientação do Projeto Principal, constatou-se que os diversos grupos são contemplados equitativamente, com exceção do grupo "deficientes", o que seria esperado, uma vez que o mesmo representa parcela minoritária da população. (Quadro II - 2.3.4)

As categorias apresentadas parecem não ter sido suficientes, uma vez que a frequência referente à categoria "outros" mostrou-se bastante significativa, tendo sido inclusive a mais elevada, aparecendo em 297 dos casos (27,6% das respostas). (Quadro II 2 3.4)

Verifica-se que entre os grupos mais citados alguns remetiam ao item "situação ocupacional" como no caso dos "trabalhadores" e "dependentes". Outros grupos recorrentes foram: alunos e professores.

2.4- Recursos pedagógicos utilizados pelas ações, programas e projetos

De acordo com os resultados obtidos no quadro II - 2.4, verificou-se que entre os recursos pedagógicos utilizados com maior frequência estão os livros e outros impressos que foram apontados em 321 ações, programas e projetos, o ensino em sala de aula apontados em 311, os membros da comunidade em 217 e monitores em 216.

Trabalhou-se a recorrência em relação a "outros recursos utilizados" em virtude da frequência ter sido muito elevada, ou seja, 243 casos. Entre os recursos especificados podem-se citar: as atividades culturais, recreativas e esportivas, recursos audio visuais, projetores, reuniões, painéis, debates, treinamentos, oficinas e técnicas específicas.

2.5- Fonte de financiamento das ações, programas e projetos

De acordo com as informações recebidas, constatou-se que 57,3%,

ou seja, mais da metade das ações, programas e projetos são financiados pelo governo, 15,6% pela iniciativa privada e apenas 3,6% recebem financiamento externo. (Quadro II - 2.5.1)

Existem 7 projetos de instituições públicas federais, 4 de instituições públicas estaduais, 3 de instituições privadas e 5 do Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura - IICA - que recebem financiamento dos seguintes Organismos e instituições financeiras internacionais: Centre d'Etudes du Développement en Amérique Latine - CEDAL/FRANÇA; Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD/EUA; Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID/EUA, Fundação Bernard van Leer/Holanda; Fundação FORD/EUA. (Quadros II - 2.5.1 e 2.5.2)

2.6- Data de início e tempo de duração das ações, programas e projetos.

Do total de 374 ações, programas e projetos, cujas datas de início foram informadas, 47,0% começaram suas atividades em 1984, 15,0% em 1983, 10,2% em 1982.

As 109, ou seja, 27,8%, que iniciaram até 1981, estão assim distribuídas: 21 em 1981; 26 em 1980; 40 entre 1970-79; 13 entre 1960-69; 5 em 1909.

O tempo de duração das ações, programas e projetos varia de menos de 1 ano até 8 anos, sendo que mais da metade, ou seja, 59,2%, duram 1 ano ou menos.

Existem, também, 41 ações, programas e projetos cujas atividades são permanentes.

QUADRO II - 2.1 - DISTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES, PROGRAMAS E PROJETOS SEGUNDO
TIPO DE ADMINISTRAÇÃO DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL E OBJETIVOS DO PROJETO PRINCIPAL

OBJETIVOS DO PROJETO PRINCIPAL	AÇÕES, PROGRAMAS E PROJETOS POR TIPO DE ADMINISTRAÇÃO									
	INSTITUIÇÕES PÚBLICAS		INSTITUIÇÕES PRIVADAS		INSTITUIÇÕES MISTAS		ORGANISMOS INTERNACIONAIS		TOTAL	
	(F)	(%)	(F)	(%)	(F)	(%)	(F)	(%)	(F)	(%)
1	40	8,9	15	12,8	-	-	-	-	55	9,6
2	131	29,3	69	59,1	1	20,0	-	-	201	35,0
3	203	45,5	14	12,0	4	80,0	2	40,0	223	38,8
1 e 2	27	6,0	09	7,7	-	-	-	-	36	6,3
1 e 3	18	4,0	01	0,8	-	-	-	-	19	3,3
2 e 3	25	5,6	08	6,8	-	-	2	40,0	35	6,1
1, 2 e 3	03	0,7	01	0,8	-	-	1	20,0	05	0,9
T O T A L	447	100,0	117	100,0	5	100,0	5	100,0	574	100,0

QUADRO II - 2.1.1 - DISTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES, PROGRAMAS E PROJETOS SEGUNDO OBJETIVOS DO PROJETO PRINCIPAL E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL, ESTADUAL, MUNICIPAL E TOTAL

OBJETIVOS DO PROJETO PRINCIPAL	AÇÕES, PROGRAMAS E PROJETOS		INSTITUIÇÕES PÚBLICAS FEDERAIS		INSTITUIÇÕES PÚBLICAS ESTADUAIS		INSTITUIÇÕES PÚBLICAS MUNICIPAIS		T O T A L	
	(F)	(%)	(F)	(%)	(F)	(%)	(F)	(%)	(F)	(%)
1	06	2,8	32	14,3	2	25,0	40	8,9		
2	70	32,6	58	25,9	3	37,5	131	29,3		
3	100	46,5	101	45,0	2	25,0	203	45,5		
1 e 2	17	7,9	9	4,0	1	12,5	27	6,0		
1 e 3	04	1,9	14	6,3	-	-	18	4,0		
2 e 3	16	7,4	9	4,0	-	-	25	5,6		
1, 2 e 3	02	0,9	1	0,5	-	-	03	0,7		
T O T A L	215	100,0	224	100,0	8	100,0	447	100,0		

QUADRO II - 2.1.2 - DISTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES, PROGRAMAS E PROJETOS EXECUTADOS POR INSTITUIÇÕES PÚBLICAS FEDERAIS E ESTADUAIS EM RELAÇÃO AO OBJETIVO "QUALIDADE DA EDUCAÇÃO" SEGUNDO OS DEMAIS OBJETIVOS DO PROJETO PRINCIPAL QUE IMPLEMENTAM.

OBJETIVOS 1 e 2	OBJETIVO 3					
	PÚBLICAS FEDERAIS		PÚBLICAS ESTADUAIS		T O T A L	
	F	(%)	F	(%)	F	(%)
ESCOLARIZAÇÃO	61	50,0	103	82,4	164	66,4
EDUCAÇÃO DE ADULTOS	28	23,0	17	13,6	45	18,2
ESCOLARIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DE ADULTOS	12	9,8	-	-	12	4,9
SEM ESPECIFICAÇÃO	21	17,2	05	4,0	26	10,5
T O T A L	122	100,0	125	100,0	247	100,0

QUADRO II - 2.1.3 - DISTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES, PROGRAMAS E PROJETOS EXECUTADOS
PELAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS EM RELAÇÃO AS ÁREAS TRABALHADAS NO OBJETIVO
"EDUCAÇÃO DE ADULTOS"

ÁREAS TRABALHADAS	OBJETIVO 2	
	(F)	(%)
INICIAÇÃO, FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO/ APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL	44	50,6
ALFABETIZAÇÃO E SUPLETIVO	11	12,7
DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO	16	18,4
DESENVOLVIMENTO CULTURAL	9	10,3
OUTROS	7	8,0
T O T A L	87	100,0

QUADRO II - 2.2.1-A - DISTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES, PROGRAMAS E PROJETOS SEGUNDO OBJETIVOS DO PROJETO PRINCIPAL E ZONAS URBANA, PERIFERIA URBANA, ZONA RURAL E TOTAL.

ZONAS	OBJETIVOS DO PROJETO PRINCIPAL							
	1	2	3	1 e 2	1 e 3	2 e 3	1, 2 e 3	TOTAL
URBANA	39* 10,1** 39,0***	136 35,1 38,6	146 37,6 36,5	23 5,8 37,7	17 4,4 42,5	24 6,2 34,8	03 0,8 30,0	388 100,0 37,6
PERIFERIA URBANA	39 11,4 39,0	129 37,7 36,6	112 32,7 28,0	22 6,4 36,1	11 3,2 27,5	24 7,1 34,8	05 1,5 50,0	342 100,0 33,1
RURAL	16 6,9 16,0	82 35,5 23,4	87 37,7 21,7	13 5,6 21,3	11 4,8 27,5	20 8,7 28,9	02 0,8 20,0	231 100,0 22,4
SEM INFORMAÇÃO	06 8,5 6,0	05 7,0 1,4	55 77,5 13,8	03 4,2 4,9	01 1,4 2,5	01 1,4 1,5	—	71 100,0 6,9
T O T A L	100 9,7 100,0	352 34,1 100,0	400 38,8 100,0	61 5,9 100,0	40 3,9 100,0	69 6,7 100,0	10 0,9 100,0	1.032 100,0 100,0

OBS.: O total de ações, programas e projetos não coincide com os 574 levantados, uma vez que as respostas a este item não são mutuamente exclusivas.

* Número absoluto
 ** Percentual Horizontal
 *** Percentual Vertical

QUADRO II - 2.2.1-B - DISTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES, PROGRAMAS E PROJETOS SEGUNDO TIPO DE ADMINISTRAÇÃO DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL E ZONAS URBANA, PERIFERIA URBANA, ZONA RURAL E TOTAL

ZONAS	AÇÕES, PROGRAMAS E PROJETOS POR TIPO DE ADMINISTRAÇÃO									
	INSTITUIÇÕES PÚBLICAS		INSTITUIÇÕES PRIVADAS		INSTITUIÇÕES MISTAS		ORGANISMOS INTERNACIONAIS		T O T A L	
	(F)	(%)	(F)	(%)	(F)	(%)	(F)	(%)	(F)	(%)
URBANA	286	34,9	98	49,0	04	57,1	-	-	388	37,6
PERIFERIA URBANA	263	32,1	76	38,0	02	28,6	01	16,7	342	33,1
RURAL	200	24,4	25	12,5	01	14,3	05	83,3	231	22,4
SEM INFORMAÇÃO	70	8,6	01	0,5	-	-	-	-	71	6,9
T O T A L	819	100,0	200	100,0	07	100,0	06	100,0	1.032	100,0

OBS.: O total de ações, programas e projetos não coincide com os 574 levantados, uma vez que as respostas a este item não são mutuamente exclusivas.

QUADRO II - 2.2.1-C - DISTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES, PROGRAMAS E PROJETOS EXECUTADOS
POR INSTITUIÇÕES PÚBLICAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS POR ZONA URBANA,
PERIFERIA URBANA, ZONA RURAL E TOTAL

ZONAS	AÇÕES, PROGRAMAS E PROJETOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO							
	PÚBLICAS FEDERAIS		PÚBLICAS ESTADUAIS		PÚBLICAS MUNICIPAIS		T O T A L	
	(F)	(%)	(F)	(%)	(F)	(%)	(F)	(%)
URBANA	113	31,3	173	38,4	-	-	286	34,9
PERIFERIA URBANA	90	24,9	165	36,7	8	100,0	263	32,1
RURAL	107	29,7	93	20,7	-	-	200	24,4
SEM INFORMAÇÃO	51	14,1	19	4,2	-	-	70	8,6
T O T A L	361	100,0	450	100,0	8	100,0	819	100,0

OBS.: O total de ações, programas e projetos não coincide com os 574 levantados, uma vez que as respostas a este item não são mutuamente exclusivas.

QUADRO II - 2.2.2-A - DISTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES, PROGRAMAS E PROJETOS
SEGUNDO OBJETIVOS DO PROJETO PRINCIPAL E EXTENSÃO TERRITORIAL

EXTENSÃO TERRITORIAL	OBJETIVOS DO PROJETO PRINCIPAL							
	1	2	3	1 e 2	1 e 3	2 e 3	1,2 e 3	TOTAL
NACIONAL	03* 4,6** 5,5***	28 43,1 13,9	27 41,5 12,2	01 1,5 2,8	-	04 6,2 11,4	02 3,1 33,3	65 100,0 11,3
REGIONAL	-	06 30,0 3,0	09 45,0 4,0	-	01 5,0 5,3	04 20,0 11,4	-	20 100,0 3,5
ESTADUAL	35 11,3 63,6	99 32,0 49,3	117 37,9 52,7	22 7,1 61,1	14 4,5 73,6	19 6,2 54,4	03 1,0 50,0	309 100,0 53,8
MUNICIPAL	07 10,6 12,7	35 53,0 17,4	13 19,7 5,9	04 6,1 11,1	01 1,5 5,3	06 9,1 17,1	-	66 100,0 11,5
OUTROS	-	15 55,6 7,5	06 22,2 2,7	04 14,8 11,1	01 3,7 5,3	-	01 3,7 16,7	27 100,0 4,7
SEM INFORMAÇÃO	10 11,5 18,2	18 20,6 8,9	50 57,5 22,5	05 5,8 13,9	02 2,3 10,5	02 2,3 5,7	-	87 100,0 15,2
T O T A L	55 9,6 100,0	201 35,0 100,0	222 38,7 100,0	36 6,3 100,0	19 3,3 100,0	35 6,1 100,0	06 1,0 100,0	574 100,0 100,0

* Número absoluto

** Percentual Horizontal

*** Percentual Vertical

QUADRO II - 2.2.2-B - DISTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES, PROGRAMAS E PROJETOS SEGUNDO TIPO DE ADMINISTRAÇÃO DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL E EXTENSÃO TERRITORIAL

EXTENSÃO TERRITORIAL	AÇÕES, PROGRAMAS E PROJETOS POR TIPO DE ADMINISTRAÇÃO									
	INSTITUIÇÕES PÚBLICAS		INSTITUIÇÕES PRIVADAS		INSTITUIÇÕES MISTAS		ORGANISMOS INTERNACIONAIS		TOTAL	
	(F)	(%)	(F)	(%)	(F)	(%)	(F)	(%)	(F)	(%)
NACIONAL	42	9,4	22	18,8	01	20,0	-	-	65	11,3
REGIONAL	10	2,2	10	8,5	-	-	-	-	20	3,5
ESTADUAL	247	55,3	55	47,0	02	40,0	05	100,0	309	53,8
MUNICIPAL	50	11,2	14	12,0	02	40,0	-	-	66	11,5
OUTROS	20	4,5	07	6,0	-	-	-	-	27	4,7
SEM INFORMAÇÃO	78	17,4	09	7,7	-	-	-	-	87	15,2
TOTAL	447	100,0	117	100,0	05	100,0	05	100,0	574	100,0

QUADRO II - 2.2.2-C - DISTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES, PROGRAMAS E PROJETOS EXECUTADOS POR INSTITUIÇÕES PÚBLICAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS, SEGUNDO A EXTENSÃO TERRITORIAL.

EXTENSÃO TERRITORIAL	AÇÕES, PROGRAMAS E PROJETOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO							
	PÚBLICAS FEDERAIS		PÚBLICAS ESTADUAIS		PÚBLICAS MUNICIPAIS		TOTAL	
	(r)	(%)	(F)	(%)	(F)	(%)	(F)	(%)
NACIONAL	42	19,5	-	-	-	-	42	9,4
REGIONAL	10	4,6	-	-	-	-	10	2,2
ESTADUAL	70	32,6	177	79,0	-	-	247	55,3
MUNICIPAL	30	14,0	13	5,8	7	87,5	50	11,2
OUTROS	05	3,7	12	5,4	-	-	20	4,5
SEM INFORMAÇÃO	55	25,6	22	9,8	1	12,5	78	17,4
TOTAL	215	100,0	224	100,0	8	100,0	447	100,0

QUADRO II - 2.3.1 - DISTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES, PROGRAMAS E PROJETOS
SEGUNDO CONTINGENTE POPULACIONAL ATENDIDO

CONTINGENTE POPULACIONAL	TOTAL DE AÇÕES, PROGRAMAS E PROJETOS	
	(F)	(%)
MENOS DE 50 MIL PESSOAS	371	64,6
ENTRE 50 E 100 MIL PESSOAS	35	6,1
ENTRE 100 E 500 MIL PESSOAS	55	9,6
ENTRE 500 E UM MILHÃO DE PESSOAS	19	3,3
MAIS DE UM MILHÃO DE PESSOAS	25	4,4
SEM INFORMAÇÃO	69	12,0
T O T A L	574	100,0

QUADRO II - 2.3.2 - DISTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES, PROGRAMAS E PROJETOS
SEGUNDO SITUAÇÃO OCUPACIONAL DA POPULAÇÃO ATENDIDA

SITUAÇÃO OCUPACIONAL	TOTAL DE AÇÕES, PROGRAMAS E PROJETOS	
	(F)	(%)
TRABALHADORES	318	28,0
SUBEMPREGADOS	190	16,8
DESEMPREGADOS	189	16,7
DEPENDENTES	302	26,6
SEM INFORMAÇÃO	135	11,9
T O T A L	1.134	100,0

OBS.: O total de ações, programas e projetos não coincide com os 574 levantados, uma vez que as respostas a este item não são mutuamente exclusivas.

QUADRO II - 2.3.3 - DISTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES, PROGRAMAS E PROJETOS
SEGUNDO SEXO DA POPULAÇÃO ATENDIDA

S E X O	TOTAL DE AÇÕES, PROGRAMAS E PROJETOS	
	(F)	(%)
MASCULINO	07	1,2
FEMININO	03	0,5
AMBOS	504	87,8
SEM INFORMAÇÃO	60	10,5
TOTAL	574	100,0

QUADRO II - 2.3.4 - DISTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES, PROGRAMAS E PROJETOS
SEGUNDO GRUPO ESPECÍFICO ATENDIDO

GRUPO ATENDIDO	TOTAL DE AÇÕES, PROGRAMAS E PROJETOS	
	(F)	(%)
POBREZA EXTREMA	156	14,5
ANALFABETOS	115	10,7
MIGRANTES	114	10,6
DESEMPREGADOS	142	13,2
DESNUTRIDOS	102	9,5
DEFICIENTES	59	5,4
OUTROS	297	27,6
SEM INFORMAÇÃO	91	8,5
T O T A L	1.076	100,0

OBS.: O total de ações, programas e projetos, não coincide com os 574 levantados, uma vez que as respostas não são mutuamente exclusivas.

QUADRO II - 2.4 - DISTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES, PROGRAMAS E PROJETOS
SEGUNDO RECURSOS PEDAGÓGICOS UTILIZADOS

RECURSOS PEDAGÓGICOS	TOTAL DE AÇÕES, PROGRAMAS E PROJETOS	
	(F)	(%)
ENSINO EM SALA DE AULA	311	19,4
UNIDADE MÓVEL	58	3,6
RÁDIO	39	2,4
TV COMERCIAL	15	0,9
TV CIRCUITO FECHADO, VÍDEO	32	2,0
CORRESPONDÊNCIA	89	5,5
LIVROS, OUTROS IMPRESSOS	321	20,0
MONITORES	216	13,4
MEMBROS DA COMUNIDADE	217	13,5
OUTROS	243	15,1
SEM INFORMAÇÃO	68	4,2
T O T A L	1.609	100,0

OBS.: O total das ações, programas e projetos não coincide com os 574 levantados, uma vez que as respostas não são mutuamente exclusivas.

QUADRO II - 2.5.1 - DISTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES, PROGRAMAS E PROJETOS SEGUNDO TIPO DE ADMINISTRAÇÃO DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL E FONTE DE FINANCIAMENTO

FONTE DE FINANCIAMENTO		AÇÕES, PROGRAMAS E PROJETOS POR TIPO DE ADMINISTRAÇÃO									
		INSTITUIÇÕES PÚBLICAS		INSTITUIÇÕES PRIVADAS		INSTITUIÇÕES MISTAS		ORGANISMOS INTERNACIONAIS		T O T A L	
		(F)	(%)	(F)	(%)	(F)	(%)	(F)	(%)	(F)	(%)
NACIONAL	PÚBLICA	316	68,1	29	21,8	01	20,0	04	44,5	350	57,3
	PRIVADA	32	6,9	62	46,7	01	20,0	-	-	95	15,5
INTERNACIONAL		14	3,0	03	2,2	-	-	05	55,5	22	3,6
SEM INFORMAÇÃO		102	22,0	39	29,3	03	60,0	-	-	144	23,6
T O T A L		464	100,0	133	100,0	05	100,0	09	100,0	611	100,0

OBS.: O total de ações, programas e projetos não coincide com os 574 levantados, uma vez que as respostas a este item não são mutuamente exclusivas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

QUADRO II - 2.5.2 - DISTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES, PROGRAMAS E PROJETOS EXECUTADOS POR INSTITUIÇÕES PÚBLICAS
FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS SEGUNDO FONTE DE FINANCIAMENTO .

FONTE DE FINANCIAMENTO		AÇÕES, PROGRAMAS E PROJETOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO							
		PÚBLICAS FEDERAIS		PÚBLICAS ESTADUAIS		PÚBLICAS MUNICIPAIS		T O T A L	
		(F)	(%)	(F)	(%)	(F)	(%)	(F)	(%)
N A C I O N A L	PÚBLICA	144	59,7	164	76,3	8	100,0	316	68,1
	PRIVADA	25	10,4	07	3,3	-	-	32	6,9
INTERNACIONAL		07	2,9	07	3,3	-	-	14	3,0
SEM INFORMAÇÃO		65	27,0	37	17,1	-	-	102	22,0
T O T A L		241	100,0	215	100,0	8	100,0	464	100,0

OBS.: O total de ações, programas e projetos não coincide com os 574 levantados, uma vez que as respostas a este item não são mutuamente exclusivas.

Considerações finais

Em resumo, embora este relatório apresente apenas uma parcela dos dados nacionais referentes à área educacional, percebe-se que as ações desenvolvidas pelas instituições tendem a mostrar relação com os objetivos do Projeto Principal.

De um modo geral, observou-se que as instituições vêm trabalhando simultaneamente com os três objetivos: escolarização, educação de adultos e melhoria da qualidade da educação.

As ações, programas e projetos estão sendo basicamente realizados nas zonas urbanas e periferias urbanas, voltadas principalmente para trabalhadores e seus dependentes.

Constatou-se, também, que grande parte das ações, programas e projetos apresenta abrangência estadual. A maioria destas ações, programas e projetos atende contingentes populacionais inferiores a 50 mil pessoas.

Os aspectos acima apresentados revelam as principais tendências observadas em relação à atuação das instituições na área educacional.

Para que o trabalho responda de forma mais completa à solicitação da OREALC, recomenda-se:

- a elaboração de um catálogo de ações, programas e projetos;
- a complementação dos dados aqui descritos, dando prosseguimento ao levantamento junto às instituições.

III - ANEXOS



CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL — QUESTIONÁRIO 1

1 - Nome da Instituição

2 - Endereço

3 - Tipo de administração

PÚBLICA

☐ FEDERAL ☐ ESTADUAL ☐ MUNICIPAL ☐ PRIVADA ☐ MISTA

4 - Objetivos gerais

5 - Tipo de ação desenvolvida

6 - Quais os objetivos abaixo que mais se relacionam com a ação e/ou programas/projetos desenvolvidos pela Instituição na área educacional?

ESCOLARIZAÇÃO ☐

ASSEGURAR A ESCOLARIZAÇÃO A TODA A POPULAÇÃO EM IDADE ESCOLAR E OFERECER-LHE UMA EDUCAÇÃO GERAL, POR UM PERÍODO MÍNIMO DE 8 A 10 ANOS.

EDUCAÇÃO DE ADULTOS ☐

ELIMINAR O ANALFABETISMO E DESENVOLVER E AMPLIAR OS SERVIÇOS EDUCATIVOS PARA OS ADULTOS.

QUALIDADE DA EDUCAÇÃO ☐

MELHORAR A QUALIDADE E A EFICIÊNCIA DOS SISTEMAS EDUCATIVOS ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DAS REFORMAS NECESSÁRIAS.

7 - Assinalar abaixo as áreas trabalhadas em relação a cada um dos objetivos.

ESCOLARIZAÇÃO

- ☐ PRÉ-ESCOLA
☐ 1º GRAU
☐ 2º GRAU

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

- ☐ ALFABETIZAÇÃO
☐ SUPLETIVO (4 PRIMEIRAS SÉRIES DO 1º GRAU)
☐ SUPLETIVO (5ª A 3ª SÉRIES DO 1º GRAU)
☐ SUPLETIVO (2º GRAU)
☐ INICIAÇÃO PROFISSIONAL
☐ FORMAÇÃO PROFISSIONAL
☐ DESENVOLVIMENTO CULTURAL
☐ DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO
☐ OUTROS: (ESPECIFICAR) _____

QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

- ☐ REFORMA DE CONTEÚDOS
☐ INOVAÇÃO NOS PLANOS CURRICULARES
☐ NOVOS ENFOQUES METODOLÓGICOS
☐ PRODUÇÃO DE MATERIAIS
☐ CAPACITAÇÃO DE PESSOAL
☐ REFORMAS ADMINISTRATIVAS
☐ PLANEJAMENTO
☐ MELHORIA DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS
☐ TECNOLOGIA EDUCACIONAL
☐ AVALIAÇÃO E PESQUISA
☐ OUTROS: (ESPECIFICAR) _____

8 - Quais as estratégias adotadas para atingimento destes objetivos?

- ☐ PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE
☐ INTEGRAÇÃO DAS PROPOSTAS EDUCATIVAS COM AÇÕES SOCIAIS E ECONÔMICAS
☐ ADEQUAÇÃO DOS SERVIÇOS EDUCACIONAIS À REALIDADE SÓCIO-CULTURAL
☐ PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO COMO INSTRUMENTO DE AÇÃO
☐ DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

- ☐ VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS
☐ FLEXIBILIDADE NAS PROGRAMAÇÕES E ELABORAÇÃO DE CURRÍCULOS
☐ CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS
☐ INTEGRAÇÃO DA UNIVERSIDADE NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
☐ OUTROS: (ESPECIFICAR) _____

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO 1

4. Objetivos gerais
Descrever sinteticamente os objetivos da Instituição.

5. Tipo de ação desenvolvida
Descrever sinteticamente as ações desenvolvidas para atingir os objetivos gerais da Instituição.

6. Quais os objetivos abaixo que mais se relacionam com a ação e/ou programas/projetos desenvolvidos pela Instituição na Área Educacional?

Assinalar um ou mais objetivos que estejam em consonância com a ação desenvolvida pela Instituição. As instituições cuja ação desenvolvida contribua, indiretamente, para o atingimento destes objetivos, devem também responder este item.

7. Assinalar abaixo as áreas trabalhadas em relação a cada um dos objetivos.
Indicar as áreas trabalhadas em relação a cada um dos objetivos anteriormente assinalados. As instituições cuja ação desenvolvida contribua, indiretamente, para o desenvolvimento das áreas trabalhadas indicadas, devem também responder este item.

8. Quais as estratégias adotadas para atingimento destes objetivos?
Indicar as estratégias adotadas para atingir os objetivos anteriormente assinalados.

9. Listar as ações e/ou programas/projetos desenvolvidos pela Instituição em relação aos objetivos anteriormente assinalados. Relacionar e descrever as ações e/ou programas/projetos desenvolvidos pela Instituição em relação aos objetivos anteriormente assinalados. Indicar, também, a data de início e tempo de duração da(s) ação(ões) e/ou programa(s)/projeto(s).

9 - Listar as ações e/ou programas/projetos desenvolvidos pela Instituição em relação ao(s) objetivo(s) anteriormente assinalados.

Ação e/ou programa/projeto	Breve descrição da ação e/ou programa/projeto	Data de início	Duração



CARACTERIZAÇÃO DA AÇÃO E/OU PROGRAMA/PROJETO — QUESTIONÁRIO 2

Nome da ação e/ou programa/projeto (preencher um formulário para cada ação e/ou programa/projeto)

1 - Objetivos

2 - Área de abrangência

2.1 - Local das ações

- ☐ URBANA
☐ PERIFERIA URBANA
☐ RURAL

2.2 - Territorial

- ☐ NACIONAL
☐ REGIONAL
☐ ESTADUAL

☐ MUNICIPAL

☐ OUTROS (ESPECIFICAR) _____

3 - População atendida

3.1 - Contingente

- ☐ MENOS DE 50 MIL PESSOAS
☐ ENTRE 50 E 100 MIL PESSOAS
☐ ENTRE 100 E 500 MIL PESSOAS

- ☐ ENTRE 500 E UM MILHÃO DE PESSOAS
☐ MAIS DE UM MILHÃO DE PESSOAS

3.2 - Sexo

- ☐ HOMENS
☐ MULHERES
☐ AMBOS

3.3 - Situação ocupacional

- ☐ TRABALHADORES
☐ SUBEMPREGADOS
☐ DESEMPREGADOS
☐ DEPENDENTES

3.4 - Grupo atendido

- ☐ POBREZA EXTREMA
☐ ANALFABETOS
☐ MIGRANTES
☐ DESEMPREGADOS

- ☐ DESNUTRIDOS
☐ DEFICIENTES
☐ OUTROS (ESPECIFICAR) _____

4 - Metas a serem alcançadas

ATÉ 1986 _____

AO TÉRMINO DO PROJETO _____

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO 2

1. Objetivos

Descrever sinteticamente os objetivos da ação e/ou programa/projeto desenvolvido pela Instituição.

2. Área de abrangência

2.1. Local das ações
Indicar se a ação e/ou programa/projeto é desenvolvido em periferias urbanas, em áreas urbanas ou rurais.

2.2. Territorial
Indicar se a ação e/ou programa/projeto é de âmbito nacional, regional, estadual, municipal etc.

3. População atendida

3.1. Contingente
Assinalar o número aproximado da população atendida pela ação e/ou programa/projeto.

3.2. Sexo
Indicar se a ação e/ou programa/projeto está voltado para homens, para mulheres ou, ainda, para ambos os sexos.

3.3. Situação ocupacional
Indicar se a ação e/ou programa/projeto está voltado para uma ou mais das categorias listadas.

3.4. Grupo atendido
Indicar se a ação e/ou programa/projeto está voltado para uma ou mais das categorias listadas.

4. Metas a serem alcançadas

Indicar as metas da ação e/ou programa/projeto considerando, se for o caso, os dois períodos: metas até 1986 e metas a serem atingidas até a data indicada para o término do projeto.

5. Recursos pedagógicos utilizados

Marcar, segundo a ordem de importância, os recursos pedagógicos utilizados pela ação e/ou programa/projeto.

6. Articulação com outras Instituições/Orgãos

Indicar se existem outras Instituições/Orgãos envolvidos na ação e/ou programa/projeto.

7. Financiamento e custos

Indicar se a fonte de financiamento é nacional ou internacional. Caso seja nacional, assinalar se pública ou privada. Mencionar, também, o custo total e o custo em 1984, por fonte de financiamento.

5 - Recursos pedagógicos utilizados (marcar segundo a ordem de importância)

- ☐ ENSINO EM SALA DE AULA
☐ UNIDADE MOVEL
☐ RÁDIO
☐ TV COMERCIAL

- ☐ TV CIRCUITO FECHADO, VÍDEO
☐ CORRESPONDÊNCIA
☐ LIVROS, OUTROS IMPRESSOS
☐ MONITORES

- ☐ MEMBROS DA COMUNIDADE
☐ OUTROS (ESPECIFICAR) _____

6 - Articulações com outras instituições/orgãos envolvidos

7 - Financiamento e custos

FONTES

NACIONAL

PÚBLICA ☐

PRIVADA ☐

INTERNACIONAL

CUSTO TOTAL

CUSTO 1984

TOTAL

I. - INSTITUIÇÕES PÚBLICAS FEDERAIS

1. - Vinculadas ao Ministério da Educação e Cultura

1.1. - Fundação Nacional Pró-Memória
Setor Comercial Norte - Quadra 2 - Bloco "K"
Brasília - Distrito Federal - 70.710

1.1.1. - Instituto Nacional do Livro
Fundação Nacional Pró-Memória
Setor Comercial Norte
Quadras 704/705 - Bloco "C" - Nº 40
Brasília - Distrito Federal - 70.730

* 1.2. - Centro de Desenvolvimento e Apoio Técnico à
Educação - CEDATE
Esplanada dos Ministérios
Bloco "L" - Anexo II - 4º andar
Brasília - Distrito Federal - 70.047

* 1.3. - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FNDE
Esplanada dos Ministérios
Bloco "L" - Anexo I - 3º andar - Sala 301
Brasília - Distrito Federal - 70.047

1.4. - Fundação de Assistência ao Estudante - FAE
Instituto de Recursos Humanos João Pinheiro
Avenida Amazonas, 5.855
Belo Horizonte - Minas Gerais - 30.000

1.5. - Secretaria de Ensino Superior
Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná
Avenida Sete de Setembro, 3.165
Curitiba - Paraná - 80.000

1.6. - Fundação Joaquim Nabuco
Avenida 17 de Agosto, 2.187 - Casa Forte
Recife - Pernambuco - 50.000

- 1.7. - Centro Nacional de Educação Especial
Avenida Pasteur, 350-A
Urca - Rio de Janeiro - 22.290
- 1.8. - Secretaria de Educação e Cultura de Roraima
Praça do Centro Cívico
Boa Vista - Território Federal de Roraima - 69.300
- 1.9. - Centro Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal para
Formação Profissional - CENAFOR
Rua Rodolfo Miranda, 636 - Bom Retiro
São Paulo - São Paulo - 01121
- 1.10. - Fundação Universidade do Amazonas
Avenida Getúlio Vargas, 381 - Centro
Manaus - Amazonas - 69.000
- 1.11. - Universidade Federal do Ceará
Rua Paulo Nogueira, 315 - Bloco "C"
Fortaleza - Ceará - 60.000
- 1.12. - Universidade Federal do Espírito Santo
Campus Universitário - Goiabeiras
Vitória - Espírito Santo - 29.000
- 1.13. - Universidade Federal de Juiz de Fora
Faculdade de Educação
Reitoria
Rua Benjamin Constant, 790
Juiz de Fora - Minas Gerais - 36.100
- 1.14. - Universidade Federal do Maranhão
Largo dos Amores, 351 - Remédios
São Luís - Maranhão - 65.000
- 1.15. - Universidade Federal de Mato Grosso
Avenida Fernando Correa da Costa s/nº
Cuiabá - Mato Grosso - 78.000

- 1.16. - Universidade Federal de Pernambuco
Pró-Reitoria para Assuntos Comunitários
Avenida Professor Moraes Rego, 1.235
Cidade Universitária
Recife - Pernambuco - 50.000
- 1.17. - Escola Técnica Federal de Alagoas
Rua Barão de Atalaia, s/nº - Poço
Maceió - Alagoas - 57.000
- 1.18. - Escola Técnica Federal de Campos
Rua Dr. Siqueira, 273
Campos - Rio de Janeiro - 28.100
- 1.19. - Escola Técnica Federal do Maranhão
Avenida Getúlio Vargas, 4 - Monte Castelo
São Luís - Maranhão - 65.000
- 1.20. - Escola Técnica Federal de Pelotas
Avenida 20 de Setembro, 351
Pelotas - Rio Grande do Sul - 96.100
- 1.21. - Escola Técnica Federal do Piauí
Praça da Liberdade, 1.597
Teresina - Piauí - 64.000
- 1.22. - Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte
Avenida Senador Salgado Filho, 1.559
Natal - Rio Grande do Norte - 59.000
- 1.23. - Escola Técnica Federal de Sergipe
Avenida Engenheiro Gentil Tavares da Mota, 1.166
Aracaju - Sergipe - 49.000
- 1.24. - Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização
MOBFAL
Rua da Alfândega, 214 - Centro
Rio de Janeiro - RJ - 20.070

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBRAL NO ACRE
Rua Franco Ribeiro, 99
Centro
RIO BRANCO - AC
69.900

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBRAL EM ALAGOAS
Rua Clodoaldo da Fonseca, 73
Centro
MACEIÕ - AL
57.000

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBRAL NO AMAZONAS
Avenida 7 de Setembro, 1212
Centro
MANAUS - AM
69.000

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBRAL NA BAHIA
Rua Bocanera Junior, 26/28
Barris
SALVADOR - BA
40.000

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBRAL NO CEARÁ
Rua Solon Pinheiro, 888
FORTALEZA - CE
60.000

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBRAL NO DISTRITO FEDERAL
Edifício Venâncio IV, 19 andar
Salas 111 e 124, Setor de Diversões Sul
BRASÍLIA - DF
70.302

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBRAL NO ESPÍRITO SANTO
Avenida Desembargador Sampaio, 335
Praia do Canto
VITÓRIA - ES
29.000

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBILAR EM GOIÁS
Avenida Mutirão, 6098
Setor Oeste
GOIÂNIA - GO
74.000

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBILAR NO MARANHÃO
Rua Apicum, 109
Centro
SÃO LUÍS - MA
65.000

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBILAR EM MINAS GERAIS - MG/N.
Rua Algita, 192/4º, 5º, 6º
Cruzeiro
BELO HORIZONTE - MG
30.000

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBILAR EM MINAS GERAIS - MG/S
Rua Sergipe, 1492
Bairro Funcionários
BELO HORIZONTE - MG
30.000

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBILAR EM MATO GROSSO DO SUL
Avenida Afonso Pena, 1763
CAMPO GRANDE - MS
79.100

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBILAR EM MATO GROSSO
Rua Joaquim Murtinho, 588
CUIABÁ - MT
78.000

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBILAR NO PARÁ
Avenida Governador José Malcher, 915 - 3º andar
Bairro Nazareth
BELÉM - PA
66.000

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBRL NA PARAIBA
Avenida João Machado, 125
Bairro Centro
JOÃO PESSOA - PB
58.000

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBRL EM PERNAMBUCO
Avenida Manoel Borba, 951
Boa Vista
RECIFE - PE
50.000

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBRL NO PIAUÍ
Rua 24 de Janeiro, 248-N
Centro
TERESINA - PI
64.000

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBRL NO PARANÁ
Rua Presidente Carlos Cavalcante, 480
CURITIBA - PR
80.000

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBRL NO RIO DE JANEIRO - RJ/N
Avenida Roberto da Silveira, 306
Icaraí
NITERÓI - RJ
24.230

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBRL NO RIO DE JANEIRO - RJ/S
Rua Otawa, 35
Vigário Geral
RIO DE JANEIRO - RJ
21.241

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBRL NO RIO GRANDE DO NORTE
Rua Mipibu, 511
Bairro Petrópolis
NATAL - RN
59.000

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBIL EM RONDÔNIA

Rua José do Patrocínio, 668 - Edifício Bichara, ap. 2

PORTO VELHO - RO

78.900

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBIL NO RIO GRANDE DO SUL

Rua Júlio de Castilho, 596 - Conj. nº 806

3º andar

PORTO ALEGRE - RS

90.000

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBIL EM SANTA CATARINA

Rua Bernardino Vaz, 154

Estreito

FLORIANÓPOLIS - SC

80.000

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBIL EM SERGIPE

Avenida Ivo do Prado, 324

ARACAJÓ - SE

49.000

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBIL EM SÃO PAULO

Rua Araújo, 124

Vila Buarque

SÃO PAULO - SP

01.220

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBIL EM AMAPÁ

Avenida Prócópio Rola, 294

MACAPÁ - AP

68.900

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBIL EM RORAIMA

Rua Araújo Filho, 433

BOAVISTA - RR

69.300

2. - Vinculadas ao Ministério do Interior

2.1. - Empresa Brasileira de Assistência Técnica e
Extensão Rural - EMBRATER
SAIN - Parque Rural
Brasília - Distrito Federal - 70.770

2.2. - Instituto Nacional de Colonização e Reforma
Agrária - INCRA
Coordenadoria Regional do Leste Setentrional/
CR-05
PEC Serra do Ramalho - Agrovila 9
Rua Ruy Barbosa, 23/27 - 4º andar
Salvador - Bahia - 40.000

2.3. - Superintendência do Desenvolvimento da Pesca
SUDEPE
Coordenadoria Regional da Paraíba
Avenida Getúlio Vargas, 183 - Centro
João Pessoa - Paraíba - 58.000

2.4. - Fundação Projeto Rondon
Coordenação Estadual de Alagoas
Avenida Moreira e Silva, 286 - Farol
Maceió - Alagoas - 57.000

Fundação Projeto Rondon
Coordenação Estadual do Amazonas
Avenida do Contorno, s/nº - São Lázaro
Manaus - Amazonas - 69.000

Fundação Projeto Rondon
Coordenação Estadual do Pará
Travessa Antonio Baena, 1.113 - Bairro do Marco
Belém - Pará - 66.000

Fundação Projeto Rondon
Coordenação Estadual da Paraíba
Avenida Santo Elias, 47
João Pessoa - Paraíba - 58.000

Função Projeto Rondon
 Coordenação Estadual do Paraná
 Rua Francisco Torres, 253 - 1º andar
 Curitiba - Paraná - 80.000

Fundação Projeto Rondon
 Coordenação Estadual do Rio Grande do Norte
 (Antiga Escola de Engenharia)
 Avenida Senador Salgado Filho s/nº
 Campus Universitário
 Natal - Rio Grande do Norte - 59.000

Fundação Projeto Rondon
 Coordenação Estadual do Rio Grande do Sul
 Rua Eça de Queiroz, 939 - Petrópolis
 Porto Alegre - Rio Grande do Sul - 90.000

Fundação Projeto Rondon
 Coordenação Estadual de Santa Catarina
 Travessa Ratcliff, 16 - Centro
 Florianópolis - Santa Catarina - 88.000

3. - Vinculadas ao Ministério da Previdência e Assistência Social

3.1. - Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor
 FUNABEM
 Avenida Visconde de Inhaúma, 39 - Centro
 Rio de Janeiro - RJ - 20.091

3.2. - Fundação Legião Brasileira de Assistência
 Avenida General Justo, 275 - Castelo
 Rio de Janeiro - RJ - 20.021

3.3. - Fundação Abrigo do Cristo Redentor
 Avenida dos Democráticos, 1.090 - Higienópolis
 Rio de Janeiro - RJ - 21.050

4. - Vinculadas ao Ministério do Trabalho

4.1. - Serviço Nacional de Formação Profissional Rural
 SENAR
 Delegacia de Alagoas
 Rua Senador Mendonça, 91 - 4º andar - Centro
 Maceió - Alagoas - 57.000

Serviço Nacional de Formação Profissional Rural
SENAR

Delegacia do Amazonas

Rua Ferreira Peña, 1.198 - Centro

Manaus - Amazonas - 69.000

Serviço Nacional de Formação Profissional Rural
SENAR

Delegacia da Bahia

Rua Moreira de Pinho, 1

Edifício N.S. de Fátima - 1º e 2º andares

Canela

Salvador - Bahia - 40.000

Serviço Nacional de Formação Profissional Rural
SENAR

Delegacia do Distrito Federal

Avenida S1 - Anexo do Ministério do Trabalho

Bloco "F" - 2º andar - Ala A

Brasília - Distrito Federal - 70.059

Serviço Nacional de Formação Profissional Rural
SENAR

Delegacia do Espírito Santo

Rua Henrique Coutinho, 104 - Parque Moscoso

Vitória - Espírito Santo - 29.000

Serviço Nacional de Formação Profissional Rural
SENAR

Delegacia de Pernambuco

Rua José Osório, 326 - Madalena

Recife - Pernambuco - 50.000

Serviço Nacional de Formação Profissional Rural
SENAR

Delegacia do Paraná

Rua José Loureiro, 574 - 3º andar - Centro

Curitiba - Paraná - 80.000

Serviço Nacional de Formação Profissional Rural
SENAR

Delegacia do Rio Grande do Norte
Avenida Prudente de Moraes, 577 - Petrópolis
Natal - Rio Grande do Norte - 59.000

Serviço Nacional de Formação Profissional Rural
SENAR

Delegacia de Santa Catarina
Rua Victor Meirelles, 44 - 3º andar
Florianópolis - Santa Catarina - 88.000

Serviço Nacional de Formação Profissional Rural
SENAR

Viaduto Nove de Julho, 181 - 9º andar
São Paulo - SP - 01050

II. - INSTITUIÇÕES PÚBLICAS ESTADUAIS

1. - Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza"
Praça Coronel Fernando Prestes, 74 - Bom Retiro
São Paulo - SP - 01124
2. - Centro Social Urbano Rio Branco
Av. Nações Unidas, s/nº
Rio Branco - Acre - 69900
3. - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do
Estado do Espírito Santo - EMATER/ES
Rua Afonso Sarlo, 160 - Bento Ferreira
Vitória - Espírito Santo - 29000
4. - Empresa Paranaense Técnica e Extensão Rural -
ACARPA/EMATER - PARANÁ
Rua da Bandeira, 171 - Ahu de Baixo
Curitiba - Paraná - 80000
5. - Fundação Catarinense do Bem Estar do Menor - FUCABEM
Avenida Osmar Cunha, nº 25
Florianópolis - Santa Catarina - 88000
6. - Fundação Educacional do Distrito Federal
SGAN - Quadra 607 - Projeção D
Brasília - Distrito Federal - 70850
7. - Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor de Alagoas
Av. Duque de Caxias, 1352
Maceió - Alagoas - 57000
8. - Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor do Maranhão
Av. Médici, s/nº - Areinha
São Luís - Maranhão - 65000
9. - Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor - FEBEM/SE
Rua "O", s/n - Conjunto Médice I - Bairro Grageru
Aracaju - Sergipe - 49000

10. - Fundação Leão XIII - Grupo Executivo de Centros Sociais Urbanos
Rua Senador Dantas, 76 - 8º andar - Centro
Rio de Janeiro - RJ - 20031
11. - Instituto de Educação Rural do Amazonas - IERAM
Rua Major Cabriel nº 80 - Centro
Manaus - Amazonas - 69000
12. - Instituto Estadual do Bem-Estar do Menor do Amazonas
Rua José Clemente, 500 - 3º andar -
Manaus - Amazonas - 69000
13. - Instituto Provisório de Reeducação e Tratamento de Sorocaba e Unidade Experimental de Sorocaba
Rua Dr. Altino Arantes, nº 03 - Vila Carol
Caixa Postal 724
Sorocaba - São Paulo - 18100
14. - Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia - IRDEB
Rua Pedro Gama, 413/E, Alto do Sobradinho - Federação
Salvador - Bahia - 40000
15. - Secretaria de Cultura de São Paulo
Departamento de Artes e Ciências Humanas
Rua Libero Badaró, 39 - 5º andar
São Paulo - São Paulo - 01009
16. - Secretaria de Desenvolvimento Social
Rua 25 nº 2 - Setor Central
Goiânia - Goiás - 74000
17. - Secretaria de Desenvolvimento Social
Avenida Calôgeras, 1625 - Centro
Campo Grande - Mato Grosso do Sul - 79100
18. - Secretaria de Educação e Cultura do Amazonas
Av. Joaquim Nabuco nº 1768 - Ed. Vicente Nogueira
Manaus - Amazonas - 69000

19. - Secretaria de Educação do Ceará
Centro Administrativo Virgílio Távora
Av. José Américo s/n - Cambéa
Fortaleza - Ceará - 60.000
20. - Secretaria de Educação de Goiás
Unidade de Ensino Supletivo
Av. Anhanguera nº 3.272 - Ed. Moacir Teles, 4º andar
Centro
Goiânia - Goiás - 74.000
21. - Secretaria de Educação do Maranhão
Coordenação de Ensino Supletivo
Av. Getúlio Vargas, 2021 - Monte Castelo
São Luís - Maranhão - 65.000
22. - Secretaria de Educação de Minas Gerais
Av. Prudente de Moraes, 135
Belo Horizonte - Minas Gerais - 30.000
23. - Secretaria de Educação do Paraná
Av. Água Verde, nº 1682
Curitiba - Paraná - 80.000
24. - Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Norte
Centro Administrativo - Bloco I - 2º andar -
Lagoa Nova
Natal - Rio Grande do Norte - 59.000
25. - Secretaria de Educação de Santa Catarina
Rua Antonio Luiz - Edifício Sede - Centro
Florianópolis - Santa Catarina - 88.000
26. - Secretaria de Educação de São Paulo
Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas - CENP
Rua João Ramalho, 1546 - Perdizes
São Paulo - São Paulo - 05008

27. - Secretaria da Indústria e do Comércio
Departamento do Trabalho do Paraná - DETEPAR
Alameda Dr. Muricy nº 950
Curitiba - Paraná - 80.000
28. - Secretaria de Saúde de Minas Gerais
Fundação Ezequiel Dias
Rua Conde Pereira Carneiro, 80 - Gameleira
Belo Horizonte - Minas Gerais - 30.000
29. - Secretaria de Saúde e do Meio Ambiente do Rio Grande do Sul
Escola de Saúde Pública
Av. Ipiranga, 6311
Porto Alegre - Rio Grande do Sul - 90.000
30. - Secretaria de Serviços Sociais
Fundação do Serviço Social do Distrito Federal
SEPN 515 - Bloco "B" - Edifício Estrela de Marchi
Brasília - Distrito Federal - 70.750
31. - Secretaria de Serviços Sociais
Coordenadoria do Bem-Estar Social
Rua Flávio Ribeiro Coutinho - Santa Rita
João Pessoa - Paraíba - 58.000
32. - Universidade Estadual de Londrina
Campus Universitário
Caixa Postal 60.001
Londrina - Paraná - 86.100

III. - INSTITUIÇÕES PRIVADAS

1. - Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuítas
Rua São Clemente, 226 - Botafogo
Rio de Janeiro - RJ - 22.260
2. - Associação Mineira de Ação Educacional - AMAE
Rua Paraíba, 200 - Funcionários
Belo Horizonte - Minas Gerais - 30.000
3. - Banco da Providência
Comunidade de Emaús do Brasil
Avenida das Missões, 18 - Cordovil
Rio de Janeiro - RJ - 21.010
4. - Campanha Nacional de Escola da Comunidade
Seção Estadual do Paraná
Rua Marechal Deodoro, 450 - Conjunto 205
Curitiba - Paraná - 80.000
5. - Faculdades Integradas de Uberaba - FIUBE
Avenida Guilherme Ferreira, 217
Uberaba - Minas Gerais - 38.100
6. - Fundação do Bem-Estar Social do Pará
Rodovia Augusto Montenegro - Km. 9
Belém - Pará - 66.000
7. - Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação
do Noroeste do Estado
Rua São Francisco, 501 - Bairro São Geraldo
Ijuí - Rio Grande do Sul - 98.700
8. - Fundação de Serviços Sociais do Estado do Ceará
FUNSESCE
Rua Silva Paulet, 365 - Aldeota
Fortaleza - Ceará - 60.000

9. - Mineração Rio do Norte S/A
Porto Trombetas - Pará - 68.275

10. - Movimento de Educação de Base - MEB
SCS - Quadra 03 - Bloco "A" - Nº 79
Edifício João Paulo II
Brasília - Distrito Federal - 70.300

10.1. - Movimento de Educação de Base
Departamento de Balsas
Praça São Sebastião 2 - Balsas
São Luis - Maranhão - 65.000

10.2. - Movimento de Educação de Base
Departamento de Teresina
Rua Desembargador Freitas, 1599
Teresina - Piauí - 64.000

11. - Movimento de Integração e Orientação Social -
MEIOS
Rua Mipibū, 554 - Petrópolis
Natal - Rio Grande do Norte - 59.000

12. - Organização Mundial para a Educação Pré-Escolar -
OMEP
Rua São Clemente, 117 - Botafogo
Rio de Janeiro - RJ - 22.260

13. - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC
Departamento Nacional
Rua Dona Mariana, 48 - Botafogo
Rio de Janeiro - RJ - 22.280

13.1. - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAC
Departamento Regional do Amazonas
Rua Costa Azevedo, 9 - 10º andar
Manaus - Amazonas - 59.000

- 13.2. - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAC
Departamento Regional do Ceará
Av. Tristão Gonçalves, 1245
Fortaleza - Ceará - 60.000
- 13.3. - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAC
Departamento Regional do Espírito Santo
Rua Amenôphis de Assis, nº 370
Bento Ferreira
Vitória - Espírito Santo - 29.000
- 13.4. - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAC
Departamento Regional de Mato Grosso do Sul
Av. Mato Grosso, 1010
Campo Grande - Mato Grosso do Sul - 79.100
- 13.5. - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAC
Departamento Regional de Minas Gerais
Rua Tupinambás, 1.038 - Centro
Belo Horizonte - Minas Gerais - 30.000
- 13.6. - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAC
Departamento Regional de Goiás
Rua 31-A - Nº 43 - Setor Aeroporto
Goiânia - Goiás - 74.000
- 13.7. - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAC
Departamento Regional do Paraná
Rua André de Barros, 750
Curitiba - Paraná - 80.600

13.8. - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAC
Departamento Regional de Pernambuco
Avenida Visconde de Suassuna, 500
Boa Vista
Recife - Pernambuco - 50.000

13.9. - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAC
Departamento Regional do Rio Grande do Sul
Largo Visconde de Cairu, 17 - 3º andar
Palácio do Comércio
Porto Alegre - Rio Grande do Sul - 90.000

13.10. - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAC
Departamento Regional de Sergipe
Av. Ivo de Prado, 564
Aracaju - Sergipe - 49.000

14. - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI
Departamento Nacional
Av. Nilo Peçanha, 50 - 29º andar - Castelo
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro - 20.020

14.1. - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SENAI
Departamento Regional do Espírito Santo
Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053
Edifício FINDES - 4º, 5º e 6º andares
Vitória - Espírito Santo - 29.000

14.2. - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SENAI
Departamento Regional do Maranhão
Av. Getúlio Vargas, 2.838 - Monte Castelo
São Luís - Maranhão - 65.000

14.3. - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SENAI

Departamento Regional do Mato Grosso do Sul
Av. Afonso Pena, 1.114 - Bairro Amambai
Campo Grande - Mato Grosso do Sul - 79.100

14.4. - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SENAI

Departamento Regional do Pará
Travessa Quintino Bocaiuva, 1588 - 4º andar
Belém - Pará - 66.000

14.5. - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SENAI

Departamento Regional de Pernambuco
Edifício Casa da Indústria
Avenida Cruz Cabugã, 767 - 3º andar
Santo Amaro
Recife - Pernambuco - 50.000

14.6. - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SENAI

Departamento Regional do Rio Grande do Sul
Av. Assis Brasil, 8.450 - Bairro Sarandi
Porto Alegre - Rio Grande do Sul - 90.000

14.7. - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SENAI

Departamento Regional de Santa Catarina
Rodovia SC/404/Km. 4,5
Estrada Geral de Itacorubi
Florianópolis - Santa Catarina - 88.000

14.8. - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

Departamento Regional de São Paulo
Av. Paulista, 750
São Paulo - São Paulo - 01.310

15.

- Serviço Social do Comércio - SESC

Departamento Nacional

Rua Voluntários da Pátria, 169 - Botafogo

Rio de Janeiro - Rio de Janeiro - 22.270

15.1. - Serviço Social do Comércio - SESC

Departamento Regional de Alagoas

Praça 13 de Maio s/nº - Poço

Maceió - Alagoas - 57.000

15.2. - Serviço Social do Comércio - SESC

Departamento Regional da Bahia

Av. Joana Angélica, 1541 - Nazaré

Salvador - Bahia - 40.000

15.3. - Serviço Social do Comércio - SESC

Departamento Regional do Ceará

Rua Clarindo de Queiroz, 1.740

Fortaleza - Ceará - 60.000

15.4. - Serviço Social do Comércio - SESC

Departamento Regional do Distrito Federal

Ed. Jessé Freire, Quadra 06, Bloco A, 172

5º andar - Setor Comercial Sul

Brasília - Distrito Federal - 70.300

15.5. - Serviço Social do Comércio - SESC

Departamento Regional do Espírito Santo

Centro de Recreação Infantil

Praça Miguel Pena, 54

Vitória - Espírito Santo - 29.000

15.6. - Serviço Social do Comércio - SESC

Departamento Regional de Mato Grosso

Rua São Joaquim, 390 - Bairro Porto

Edifício SESC

Cuiabá - Mato Grosso - 78.000

- 15.7. - Serviço Social do Comércio - SESC
 Departamento Regional do Pará
 Centro de Atividades Pedro de Castro Alvares
 Rua Senador Manoel Barata; 1873
 Belém - Pará - 66.000
- 15.8. - Serviço Social do Comércio - SESC
 Administração Regional do Estado do Paraná
 Rua José Loureiro, 578
 Florianópolis - Paraná - 80.000
- 15.9. - Serviço Social do Comércio - SESC
 Departamento Regional do Rio Grande do Norte
 Praça Tomaz de Araujo, s/nº - Cidade Alta
 Natal - Rio Grande do Norte - 59.000
- 15.10. - Serviço Social do Comércio - SESC
 Departamento Regional de Santa Catarina
 Rua Felipe Schmidt, 117 - 1º e 2º andares
 Florianópolis - Santa Catarina - 88.000
- 15.11. - Serviço Social do Comércio - SESC
 Departamento Regional de São Paulo
 Av. Paulista, 119 - Paraíso
 São Paulo - São Paulo - 01.311
16. - Serviço Social da Indústria - SESI
 Departamento Nacional
 SBN - Quadra 01 - Bloco "B"
 Edifício Roberto Simonsen - Setor Bancário Norte
 Brasília - Distrito Federal - 70.040
- 16.1. - Serviço Social da Indústria - SESI
 Departamento Regional do Amazonas
 Av. Getúlio Vargas, 1.116
 Manaus - Amazonas - 69.000
- 16.2. - Serviço Social da Indústria - SESI
 Departamento Regional do Ceará
 Avenida Capistrano de Abreu, 6754 - Parangaba
 Fortaleza - Ceará - 60.000

- 16.3. - Serviço Social da Indústria - SESI
Departamento Regional do Distrito Federal
Edifício DENASA - 13º andar
Brasília - Distrito Federal - 70.302
- 16.4. - Serviço Social da Indústria - SESI
Departamento Regional do Espírito Santo
Avenida Nossa Senhora da Penha, nº 2053
Vitória - Espírito Santo - 29.000
- 16.5. - Serviço Social da Indústria - SESI
Departamento Regional de Goiás
Av. Anhanguera, 3.576 - Centro
Goiânia - Goiás - 74.000
- 16.6. - Serviço Social da Indústria - SESI
Departamento Regional de Minas Gerais
Rua Timbiras, 1.200
Belo Horizonte - Minas Gerais - 30.000
- 16.7. - Serviço Social da Indústria - SESI
Departamento Regional do Paraná
Av. Candido de Abreu, 200 - 4º andar
Curitiba - Paraná - 80.000
- 16.8. - Serviço Social da Indústria - SESI
Departamento Regional de Santa Catarina
Rodovia SC 404 s/nº - Itacorubi
Florianópolis - Santa Catarina - 88.000
- 16.9. - Serviço Social da Indústria - SESI
Departamento Regional de São Paulo
Avenida Paulista, 1313 - 3º andar - Bela Vista
São Paulo - São Paulo
- 16.10. - Serviço Social da Indústria - SESI
Departamento Regional de Sergipe
Av. Rio Branco, 168 - Centro
Aracaju - Sergipe - 49.000

17. - Unidade Integrada de Ensino - Tucuruí
BR-422 - Km. 13 - repartimento
Tucuruí - Pará - 68.460

18. - Universidade Católica do Paraná
Rua Imaculada Conceição, 1.155
Curitiba - Paraná - 80.000

IV. - INSTITUIÇÕES MISTAS

1. - Fundação Getúlio Vargas

Instituto Superior de Estudos e Pesquisas Psicossociais

Rua da Candelária, 6 - Centro

Rio de Janeiro - RJ - 20.091

2. - Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRÁS

Avenida República do Chile, 65 - Sala 762

Centro

Rio de Janeiro - RJ - 20.031

V. - INSTITUIÇÕES PÚBLICAS MUNICIPAIS

1. - Fundação do Serviço Social de Fortaleza
Rua General Bezerril, 730 - Centro
Fortaleza - Ceará - 60.000

2.- Secretaria de Educação e Cultura do Município
Avenida Santos Dumont, 2.502 - Aldeota
Fortaleza - Ceará - 60.000

VI. - ORGANISMOS INTERNACIONAIS

1. Instituto Interamericano da Cooperação para a Agricultura IICA

SHIS - Quadra I - 05 - Bloco "D" - Comercial Local

Brasília - Distrito Federal - 71.600